

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 1126/2019

**Concede o Título Honorífico de Cidadão Patense
ao senhor *Marcos Antônio Caixeta Rassi*.**

A CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS DE MINAS DECRETA:

Art. 1º Fica concedido ao senhor *Marcos Antônio Caixeta Rassi* o Título Honorífico de Cidadão Patense.

Art. 2º A outorga do respectivo diploma far-se-á em sessão solene, a ser determinada pela Mesa Diretora da Câmara Municipal, em data a ser acertada de comum acordo com o homenageado.

Art. 3º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Patos de Minas, 1º de abril de 2019.

João Bosco de Castro Borges - Bosquinho
Vereador

JUSTIFICATIVA:

Marcos Antônio Caixeta Rassi nasceu em Presidente Olegário, no dia 9 de dezembro de 1960, filho de Nádir Batista Rassi (Dizinho) e Terezinha Maria Caixeta Rassi, e irmão de Elizabeth Maria Caixeta de Araújo Rassi Nepomuceno, Nádia Maria Caixeta Rassi, Luiz Antônio Caixeta Rassi, Maria Goretti Caixeta Rassi Porto de Matos, Antônio Jorge Caixeta Rassi, Alberto Antônio Caixeta Rassi, Marylucy Caixeta Rassi Machado e Flávia Caixeta Rassi. É casado com Rosiléia Alves de Oliveira Rassi e pai de Matheus de Oliveira Rassi.

Cursou o primário na Escola Estadual Farnese Maciel, em Presidente Olegário. Já, nesse período, havia se envolvido com a música, fruto da influência, tanto de seu pai, como de sua mãe e de seu avô, Jorge Caixeta de Melo Ulhôa. A música sempre esteve presente em seu ambiente familiar.

Mudou-se para Patos de Minas em 1970. Aqui, logo começou a trabalhar, ainda aos 12 anos, na Livraria Católica São João da Cruz, vendendo cartões de natal, nos meses de novembro e dezembro. Logo depois, foi contratado como funcionário da Livraria.

Cursou os anos finais do ensino fundamental e o ensino médio no Colégio Fonseca Rodrigues, onde se envolveu diretamente com a arte, especialmente com a

música, conhecendo grandes amigos que seriam seus parceiros e companheiros de jornada artística em Patos de Minas: Valdemar Gavião, Mônica Barbosa Borges, Ivan Corrêa, Vane Pimentel, Wilmar Carvalho, Jane e Dirlene Lima.

Nos anos 1970, se envolveu diretamente no movimento cultural de Patos de Minas, integrando o grupo *Canto Chão*, com Valdemar Gavião, Gilmar Ribeiro, Heleno Versiani, Waguinho Pereira, Wudson Pereira e, mais tarde, Wilmar Carvalho e Cívica Costa. Nessa década, bem como na década seguinte, participou ativamente da cultura de Patos de Minas, seja no projeto *Palco Móvel*, show *Não há Vagas*, show *Canto Brasileiro*, *Encontrão Cantar na Praça*, em todas as edições. Participou e foi premiado em várias edições do *Festival Patense de Música Inédita* (Fepam I), promovido pela União dos Estudantes Patenses (UEP).

Foi um dos idealizadores, músico e compositor do Clubinho Carnavalesco do Povo, entidade cultural que realizou o carnaval de rua de Patos de Minas, primeira experiência em Trio Elétrico em Minas Gerais, revolucionando o carnaval popular na cidade, de 1978 a 1992, ao lado de dezenas de colegas, dentre os quais, Bráulio Matos, Tonhão Andrade, Marcinho Maciel, Jayme Wesley, com quem tem várias composições e toda sua família, estimulado com seu pai, Sr. Dizinho.

Além disso, participou da banda *Quibe e Cordas*, formada exclusivamente por seus irmãos e seu pai. O *Quibe e Cordas* tocava samba, chorinho, valsa, samba-canção e seresta, além das composições autorais. Participou como jurado, de diversos festivais da canção em Patos de Minas e região.

Graduado em História e Pedagogia pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Patos de Minas (FAFIPA), com especialização em História do Brasil pela PUC-MG e em Filosofia pelo Unipam, e mestre em Educação pela Universidade Federal de Uberlândia, Marcos Rassi exerceu a docência na Educação Básica durante duas décadas nos colégios: Escola Estadual Professor Zama Maciel, Colégio Tiradentes, Escola Estadual Marcolino de Barros, Escola Estadual Professora Elza Carneiro Franco, Colégio Marista e Colégio Objetivo; foi sócio proprietário e professor por 20 anos no Colégio Pólis, em Carmo do Paranaíba; trabalhou como diretor pedagógico do Colégio Sartre em Patos de Minas, Carmo do Paranaíba e São Gotardo; foi coordenador pedagógico do Projeto Rede e Arte da Escola no Unipam; e integrou, por vários anos, o Conselho Universitário.

Atualmente, Marcos Antônio Caixeta Rassi é professor do ensino médio e pré-vestibular do Colégio Equipatos, no qual atua desde a sua fundação; professor há 36 anos no Centro Universitário de Patos de Minas, lecionando em vários cursos da instituição; coordenador dos cursos de História e Pedagogia do Unipam; e vice-presidente do Conselho Curador da Fundação Educacional de Patos de Minas - Fepam.